

São Paulo, 16 de outubro de 2017 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: "ENBR3") divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do terceiro trimestre de 2017 ("3T17") e no acumulado do ano ("9M17") dos segmentos de atuação da Companhia e de suas controladas.

Distribuição | 3T17 vs. 3T16

Evolução do Mercado

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	3T17	3T16	Var	9M17	9M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	903.662	876.704	3,1%	2.744.540	2.683.866	2,3%	1.668.007	1.639.558	1,7%
Industrial	357.576	450.100	-20,6%	1.033.685	1.447.226	-28,6%	12.660	12.418	1,9%
Comercial	439.293	492.754	-10,8%	1.399.924	1.641.355	-14,7%	126.883	122.770	3,4%
Rural	20.002	18.881	5,9%	61.171	60.226	1,6%	7.905	7.985	-1,0%
Outros	223.959	227.173	-1,4%	670.146	690.371	-2,9%	13.656	13.602	0,4%
Energia Vendida Clientes Finais	1.944.491	2.065.613	-5,9%	5.909.467	6.523.044	-9,4%	1.829.111	1.796.333	1,8%
Suprimento	11.626	10.977	5,9%	34.503	32.804	5,2%	2	2	0,0%
Energia em trânsito (USD)	1.750.127	1.473.507	18,8%	5.073.334	4.240.656	19,6%	435	284	53,2%
Clientes Livres	1.678.983	1.414.989	18,7%	4.877.657	4.066.531	19,9%	433	282	53,5%
Concessionárias	71.145	58.518	21,6%	195.677	174.125	12,4%	2	2	0,0%
Consumo próprio	1.495	1.513	-1,2%	4.631	4.691	-1,3%	164	170	-3,5%
Total Energia Distribuída	3.707.739	3.551.610	4,4%	11.021.935	10.801.195	2,0%	1.829.712	1.796.789	1,8%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	3T17	3T16	Var	9M17	9M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	479.897	489.452	-2,0%	1.676.709	1.721.446	-2,6%	1.195.945	1.174.409	1,8%
Industrial	159.201	211.684	-24,8%	490.945	711.986	-31,0%	11.236	11.524	-2,5%
Comercial	263.380	301.310	-12,6%	937.967	1.062.933	-11,8%	123.146	122.011	0,9%
Rural	176.141	200.577	-12,2%	589.704	629.313	-6,3%	185.481	180.469	2,8%
Outros	170.684	179.911	-5,1%	589.522	586.540	0,5%	13.329	13.469	-1,0%
Energia Vendida Clientes Finais	1.249.303	1.382.933	-9,7%	4.284.848	4.712.218	-9,1%	1.529.137	1.501.882	1,8%
Suprimento	114.124	140.970	-19,0%	347.454	430.166	-19,2%	1	1	0,0%
Energia em trânsito (USD)	940.624	800.612	17,5%	2.745.130	2.357.203	16,5%	270	172	57,0%
Clientes Livres	925.211	795.236	16,3%	2.672.728	2.321.823	15,1%	250	152	64,5%
Concessionárias	15.404	5.376	186,5%	72.402	35.381	104,6%	1	1	0,0%
Uso Geração	0	0	-	0	0	-	19	19	0,0%
Consumo próprio	1.588	1.577	0,7%	5.588	5.889	-5,1%	213	209	1,9%
Total Energia Distribuída	2.305.639	2.326.093	-0,9%	7.383.020	7.505.477	-1,6%	1.529.621	1.502.264	1,8%

Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	3T17	3T16	Var	9M17	9M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	1.383.559	1.366.156	1,3%	4.421.249	4.405.312	0,4%	2.863.952	2.813.967	1,8%
Industrial	516.777	661.784	-21,9%	1.524.630	2.159.212	-29,4%	23.896	23.942	-0,2%
Comercial	702.673	794.064	-11,5%	2.337.892	2.704.289	-13,5%	250.029	244.781	2,1%
Rural	196.143	219.458	-10,6%	650.875	689.539	-5,6%	193.386	188.454	2,6%
Outros	394.642	407.084	-3,1%	1.259.669	1.276.911	-1,4%	26.985	27.071	-0,3%
Energia Vendida Clientes Finais	3.193.794	3.448.546	-7,4%	10.194.315	11.235.263	-9,3%	3.358.248	3.298.215	1,8%
Suprimento	125.750	151.947	-17,2%	381.957	462.971	-17,5%	3	3	0,0%
Energia em trânsito (USD)	2.690.751	2.274.120	18,3%	7.818.464	6.597.859	18,5%	705	456	54,6%
Clientes livres	2.604.194	2.210.225	17,8%	7.550.385	6.388.354	18,2%	683	434	57,4%
Concessionárias	86.548	63.895	35,5%	268.079	209.505	28,0%	3	3	0,0%
Uso geração	0	0	-	0	0	-	19	19	0,0%
Consumo próprio	3.083	3.090	-0,2%	10.219	10.579	-3,4%	377	379	-0,5%
Total Energia Distribuída	6.013.378	5.877.703	2,3%	18.404.955	18.306.672	0,5%	3.359.333	3.299.053	1,8%

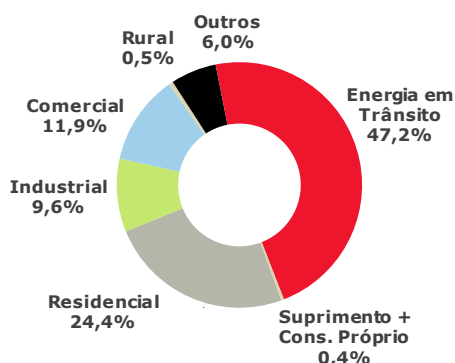
Notas:

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

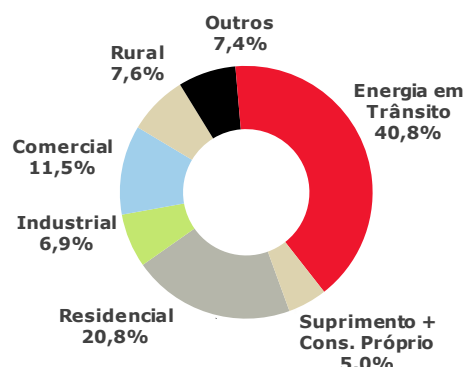
USD = Uso do Sistema de Distribuição

Consumo por Classe (MWh)

EDP São Paulo – 3T17



EDP Espírito Santo – 3T17



Mercado Cativo

Energia vendida a clientes finais: o total de energia vendida a clientes finais recuou 7,4% e 9,3%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, principalmente devido ao grande número de migrações de clientes do mercado cativo para o mercado livre, motivados pelos preços atrativos do ambiente de contratação livre (ACL) verificados ao longo de 2016 e início de 2017. O total de migrações dos últimos 12 meses foi de 250 consumidores (151¹ na EDP São Paulo e 99² na EDP Espírito Santo). Entretanto, a migração de clientes tem apresentado redução ao longo dos trimestres de 2017 em função do aumento expressivo no valor do PLD (Preço de Liquidação de Diferenças), ante o mesmo período de 2016³. O resultado do mercado cativo permanece sendo afetado pelo ritmo mais lento da atividade econômica do país, conforme detalhado abaixo:

- **Residencial e Comercial:** o consumo da classe residencial avançou 1,3% e 0,4%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, em decorrência do aumento do consumo na EDP São Paulo, conforme detalhado abaixo. Na classe comercial, as reduções foram de 11,5% e de 13,5%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, refletindo a migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, nas duas áreas de concessão, e a continuidade de uma menor atividade do comércio varejista⁴ (-0,9% no 9M17 frente ao mesmo período de 2016). O resultado de ambas as classes permanece sendo afetado por níveis elevados de desemprego⁵ no Brasil, 12,6% da população ativa, e de taxas ainda maiores nos estados de São Paulo e do Espírito Santo, de 14,2% e 14,4%, respectivamente.

EDP São Paulo: o consumo da classe residencial cresceu 3,1% e 2,3%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, decorrente: (i) do incremento, em 1,7%, do número de clientes; (ii) das temperaturas mais elevadas registradas na área de concessão (+1,1 °C ante o 3T16); e (iii) das ações de recuperação de faturamento, por meio do combate ao consumo irregular. A classe comercial recuou 10,8% e 14,7%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, reflexo da migração de 67 clientes para o mercado livre (40 no 4T16, 12 no 1T17, 8 no 2T17 e 7 no 3T17), além da manutenção da fraca atividade econômica, mitigadas pelo aumento de 3,4% no número de clientes. Excluindo o efeito das migrações, a classe comercial apresentaria aumento de 3,6% no trimestre e de 1,5% no 9M17. Os resultados da classe residencial e da classe comercial foram impactados negativamente pelo menor número de dias médios de faturamento (-1,5 dias no mercado de baixa tensão e -1,1 dias no mercado de média e alta tensão).

EDP Espírito Santo: o consumo da classe residencial recuou 2,0% e 2,6%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, em decorrência: (i) das temperaturas mais amenas registradas no estado (-1,7 °C ante o 3T16); e (ii) do fraco desempenho da economia. O consumo da classe comercial recuou 12,6% e 11,8%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, em

¹ Na EDP São Paulo, o total de migrações do mercado cativo para o mercado livre foi de 151 sendo: (i) 67 migrações na classe comercial; (ii) 81 na classe industrial; (iii) 3 referentes a Serviço Público; (iv) 1 desligamento; e (v) 1 novo entrante.

² Na EDP Espírito Santo, o total de migrações do mercado cativo para o mercado livre foi de 99 sendo: (i) 49 migrações na classe comercial; (ii) 50 na classe industrial; e (iii) 1 desligamento.

³ PLD SE/CO do 3T17 de R\$ 436,20 versus R\$ 115,35 no 3T16

⁴ Fonte: Serasa Experian. Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio - agosto/17.

⁵ Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) Contínua - agosto/17.

consequência dos efeitos mencionados acima, combinado com a migração de 49 clientes para o mercado livre (26 no 4T16, 9 no 1T17, 9 no 2T17 e 5 no 3T17). Excluindo o efeito das migrações, a classe comercial apresentaria recuo de 6,8% no trimestre e de 4,7% no 9M17. O resultado de ambas as classes foi impactado negativamente pelo menor número de dias médios de faturamento (-2,8 dias no mercado de baixa tensão e - 3,0 dias no mercado de média e alta tensão).

- Consumo por cliente

Classe Residencial	Consumo por Cliente (kWh)			Consumo por Cliente (kWh)		
	3T17	3T16	Var	9M17	9M16	Var
EDP São Paulo	180,8	178,5	1,3%	184,0	183,3	0,4%
EDP Espírito Santo	133,8	139,1	-3,8%	156,4	164,1	-4,7%

- **Industrial:** o consumo da classe industrial apresentou redução de 21,9% e de 29,4%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, em função das migrações do mercado cativo para o mercado livre.

EDP São Paulo: a retração de 20,6% e de 28,6%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, reflete a migração de 81 clientes (50 no 4T16, 14 no 1T17, 6 no 2T17 e 11 no 3T17). Excluindo os efeitos das migrações, a classe industrial teria crescimento de 7,4% e de 3,8%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, em função do aumento de 1,5% da produção industrial no estado de São Paulo⁶, impulsionada pelos setores das indústrias extrativas (6,6%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (13,9%). A retomada da produção industrial no estado já reflete na redução de 0,7 p.p. no nível de desemprego do Brasil, quando comparado ao trimestre anterior, de 13,3%. Dentre os fatores que contribuíram para o aumento da produção de veículos destacam-se: (i) aumento expressivo das exportações, sobretudo para a Argentina; (ii) forte elevação dos licenciamentos, impulsionados pelas locadoras de automóveis e (iii) liberação dos saques de FGTS. Além disso, o setor automobilístico, que ainda apresenta elevados níveis de estoques, tem recuperado a produção consumindo apenas parte da elevada capacidade ociosa. O resultado do consumo da classe industrial no 9M17 foi impactado negativamente pelo menor número de dias médios de faturamento, conforme mencionado anteriormente na classe Residencial e Comercial, mitigado pelo aumento de 1,9% no número de clientes.

EDP Espírito Santo: a retração de 24,8% e de 31,0%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, reflete a migração de 50 clientes (32 no 4T16, 9 no 1T17, 5 no 2T17 e 4 no 3T17). Excluindo o efeito das migrações, a queda no consumo da classe industrial seria de 7,0% e 6,0%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, decorrente do arrefecimento da economia. Vale destacar que o desempenho do setor de minerais não metálicos - que representa cerca de 46% do mercado cativo, e tem como principais nichos a produção de cimento, mármore e granito - tem sido impactado pela desaceleração da construção civil no país e pela queda das exportações de rochas ornamentais. No trimestre, o consumo de 22 dos 23 setores observados sofreu queda, ante o mesmo período de 2016. Adicionalmente, o resultado do 9M17 também foi afetado pelo menor número de dias médios de faturamento, conforme mencionado anteriormente na classe Residencial e Comercial.

- **Rural:** o consumo total da classe rural apresentou redução de 10,6% no 3T17 e de 5,6%, no 9M17.

EDP São Paulo: o crescimento de 5,9% e 1,6%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, reflete os efeitos das temperaturas mais elevadas registradas no estado, mitigado pela redução no número de dias médios de faturamento, conforme mencionado nas classes Residencial e Comercial.

EDP Espírito Santo: o recuo de 12,2% e de 6,3%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, reflete as temperaturas mais amenas em relação aos períodos comparados e o aumento da precipitação no estado, refletindo na menor utilização dos sistemas de irrigação.

Mercado Livre

A energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição, destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, cresceu 18,3% e 18,5%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente, decorrente das migrações mencionadas anteriormente.

EDP São Paulo: crescimento de 18,8% e de 19,6%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente. Excluindo os efeitos das migrações, o crescimento seria de 9,2% no trimestre e de 10,7% no 9M17, resultante do aumento do consumo de dois

⁶ Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – agosto/17.

clientes dos setores de petróleo e metalurgia. O aumento da produção industrial contribuiu positivamente para o aumento do consumo dos clientes livres.

EDP Espírito Santo: crescimento de 17,5% e de 16,5%, no 3T17 e no 9M17, respectivamente. Excluindo os efeitos das migrações, o crescimento seria de 11,0% no trimestre e de 10,5% no 9M17, reflexo do aumento no consumo de um cliente do setor de metalurgia (com autoprodução) e da retomada de demanda de um importante cliente do setor de extrativismo mineral, após dois anos de redução do seu consumo. Na linha "Concessionárias", o aumento de 186,5% ocorreu em função do consumo parcial de Santa Maria, que ultrapassou o contrato de venda com a EDP Espírito Santo, após a sua desclassificação na categoria de "Suprimentos" pela ANEEL a partir de 2016, ultrapassando 500 GWh. De acordo com as regras da ANEEL, esta reclassificação se iniciou em 2016, sendo que 20% do volume será reclassificado a cada ano, durante o período de 5 anos.

Geração | 3T17 vs. 3T16

O volume total de energia vendida pelo Grupo⁷ foi de 3.505 GWh, redução de 2,9% em relação aos 3.608 GWh vendidos no período de comparação. No acumulado do ano, o volume total é de 10.325 GWh, redução de 2,7%.

- Geração Hídrica

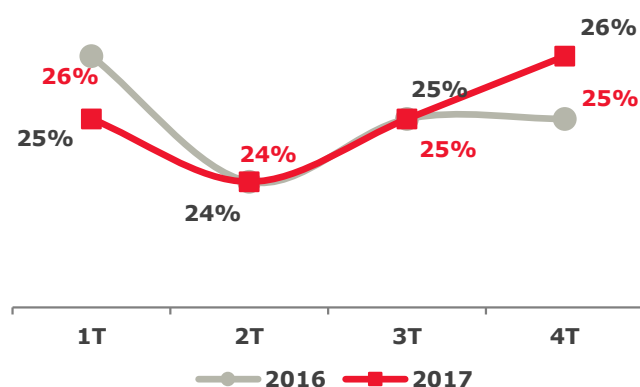
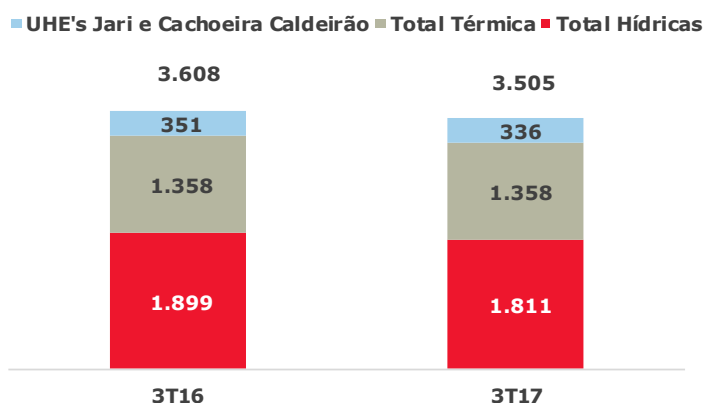
O volume de energia vendida das usinas hídricas, conforme critério de consolidação, foi de 1.811 GWh no trimestre, queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2016, reflexo do menor volume de energia contratada de Enerpeixe e Energest. No acumulado do ano, o volume reduziu 8,2%, alcançando 5.221 GWh.

Vale ressaltar que em 2017 o percentual de energia descontratada ("hedge natural") é de 11% (114 MW médios). Adicionalmente, foi realizada a compra de 70 MW médios, para complementar o hedge da Companhia, totalizando 184 MW médios (18% da Garantia Física), considerando as participações nos projetos (UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão).

Os ativos não consolidados⁸ apresentaram volume de energia vendida de 336 GWh (209 GWh na UHE Jari e 127 GWh na UHE Cachoeira Caldeirão), redução de 4,4%, decorrente do menor volume de energia contratada da UHE Jari no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o volume de energia vendida foi de 1.074 GWh, aumento de 21,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da entrada em operação escalonada da UHE Cachoeira Caldeirão, em 2016.

Venda Consolidada da Geração (GWh)

Sazonalização dos contratos de venda consolidada da Geração Hídrica (%)*



*Valores estimados para o 4T17

⁷ Energia Vendida inclui a participação de 50% da Companhia nas UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

⁸ Conforme participação de 50% da Companhia nas UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

O GSF médio do trimestre foi de 62,2%, exposição de 766 GWh⁹ ao PLD médio de R\$ 436,20/MWh (Submercado SE/CO). No acumulado do ano, o GSF médio foi de 85,6%, exposição de 900 GWh¹⁰ ao PLD médio de R\$ 298,04/MWh (Submercado SE/CO). Cabe lembrar que no 1T17 houve energia secundária no sistema, contribuindo positivamente para a exposição acumulada do GSF no semestre.

Importante ressaltar que os efeitos do GSF nos resultados do 3T17 serão mitigados, uma vez que a Companhia aderiu à repactuação do GSF, ocorrida no final de 2015 e início de 2016. A Companhia repactuou 35% da Garantia Física através do produto SP92, em média. Considerando os ativos não consolidados¹¹, 46% da Garantia Física está repactuada. Adicionalmente, o impacto do GSF também será mitigado pela sazonalização da Garantia Física, conforme detalhado no gráfico acima.

- Geração Térmica

O volume de energia vendida da UTE Pecém I de 1.358 GWh se manteve estável em relação ao 3T16. No acumulado do ano, o volume atingiu 4.030 GWh, redução de 0,4%, quando comparado com o 9M16 devido ao maior número de horas do ano de 2016 (ano bissexto).

Comercialização | 3T17 vs. 3T16

O volume de energia comercializada totalizou 5.093 GWh, aumento de 53,7%, decorrente: (i) da volatilidade de preços observada no trimestre, que variou entre R\$ 135/MWh e R\$ 465/MWh (preços de mercado onde há deságio em relação ao PLD), associada a alta liquidez do mercado beneficiando operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o 2S17, gerando um aumento da liquidez de curto prazo; (iii) do maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D ou acordos bilaterais; e (iv) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres.

No acumulado do ano, o total de energia comercializada foi de 12.042 GWh, 34,3% superior ao 9M16.

⁹ Excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

¹⁰ Excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.

¹¹ Conforme participação de 50% da Companhia nas UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão.